

A CULTURA ESCRITA E INFORMACIONAL NO UNIVERSO ACADEMICO: o caso dos acervos bibliográficos e documentais na Universidade Regional do Cariri

Francisca Eugenia Gomes Duarte (UFCA) - eugenia.duarte@urca.br

Maria Telvira da Conceicao (urca) - professoratelvira@gmail.com

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo, discutir em linhas gerais sobre o papel e a predominância da cultura escrita e informacional no espaço universitário, tomando como referência o caso da Universidade Regional do Cariri, naquilo que respeita os locais de guarda e organização do conhecimento escrito, particularmente os acervos bibliográficos e documentais do Centro de Documentação do Cariri/CEDOC e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino de História/NUAPEH.

Palavras-chave: *Conhecimento escrito e Informacional. Universidade. Acervos.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO
FORTALEZA, 16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017.

EIXO TEMÁTICO: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.

1 INTRODUÇÃO

Uma das tensões mais presentes na chamada sociedade pós-industrial e/ou pós-moderna (Lyotad, 1993) é sem dúvida o que Cardoso (2000), no seu artigo intitulado “Recuperação de Informação”, denomina de “explosão do conhecimento”, conforme afirma:

Atualmente já não se pode falar em crescimento do volume de publicações, mas em uma verdadeira explosão. As bibliotecas digitais, que são publicações armazenadas e manipuladas eletronicamente, aparecem como um paradigma para melhorar a busca e apresentação de informações desejadas. Neste contexto são estudadas técnicas de digitalização de objetos originados de fontes heterogêneas, técnicas de armazenamento, processos de busca, recuperação e apresentação de forma amigável das informações. A indexação ainda é a principal ferramenta para recuperação de informação (CARDOSO, 2000, p. 01).

Ocorre que esta “explosão de informação” a qual chama atenção a autora, é resultado de outra revolução paradigmática ocorrida entre a oralidade – característica marcante da maioria das sociedades, inclusive da sociedade brasileira e do Cariri -, e a escrita. Como discute Eric A. Havelock (1996) quando analisa este processo em relação a sociedade antiga grega e romana. Para este autor, aconteceu uma revolução quando a lógica da escrita se impôs sobre a lógica oral. Ou seja, o “papel social da linguagem” até então predominante nas culturas orais da maioria das sociedades no mundo que antecedeu a era moderna, passa a funcionar sobre outros referenciais e pressupostos. Um caminho praticamente sem volta, diz o autor: “as mídias eletrônicas”, que acompanhamos desde a primeira Guerra Mundial, não nos fizeram, contudo, retroceder a essa oralidade primária e nunca poderia” (Havelock, 1996, p. 48).

O artigo tem como objetivo central, discutir em linhas gerais sobre o papel e a predominância da cultura escrita e informacional no espaço universitário, tomando como referência o caso da Universidade Regional do Cariri – URCA, naquilo que respeita os locais de guarda e organização do conhecimento escrito, particularmente os acervos bibliográficos e documentais do Centro de Documentação do Cariri/CEDOC e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino de História/NUAPEH. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica amparada em dados levantados nos centros e acervos de documentação exemplificado no artigo, durante o segundo semestre do ano de 2016.

Especificamente tem como propósitos: tratar do papel e da predominância da cultura escrita e informacional no espaço universitário, tomando como referência o caso da Universidade Regional do Cariri; situar os processos de organização dos atuais espaços de guarda de informações da URCA: Centro de Documentação do Cariri/CEDOC e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino de História/NUAPEH.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Figura 01: Fachada da Universidade Regional do Cariri – URCA



Fonte: Arquivo Pessoal

Criadas no século XII as universidades, desde o seu nascedouro, se constituíram como lugar privilegiado de produção do conhecimento. E este, como tal igualmente acessado apenas por poucos. No nosso país a expansão das universidades encontram-se diretamente vinculada as políticas públicas que permitem ou não a sua expansão. Assim, constatamos que nos anos de 1950 a 1970, com a criação das universidades federais e estaduais, houve timidamente um

aumento do ensino superior. Ainda assim, trata-se de uma instituição com um papel fundamental e preponderante no tocante a produção do conhecimento, por vezes, aliado ao desenvolvimento tecnológico.

No que diz respeito a relação entre conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico, é uma característica do perfil das universidades do contexto moderno. Um propósito que emerge no século XVIII, com a fundação da Escola Normal Superior e Escola Politécnica, fundadas em 1794 na França, e com a Universidade de Berlim, criada em 1810. No contexto atual é inegável cada vez mais o papel do conhecimento científico produzido pelas universidades, conforme afirma Machado:

[...] na sociedade em que vivemos, o conhecimento transformou-se no principal fator de produção, no elemento fundamental para a produção de riquezas, explicitando-se com muita nitidez sua imediata vinculação com o universo do trabalho. De modo geral, a importância decisiva da Educação para uma justa "distribuição" desse "bem" tem sido reconhecida, e as Universidades, como centros de criação de conhecimento, desempenham, nesse cenário, um papel de destaque. (MACHADO, 2001, p. 346)

Desse ponto de vista, o conhecimento acaba se tornando um valor de troca, o que implica na sua hierarquização, sobretudo no contexto atual, em que este conhecimento tanto se diversificou como multiplicou seus suportes, suas redes, sobretudo o que Machado denomina de conhecimento codificado:

Quanto mais codificado, mais traduzido em palavras ou símbolos gráficos, mais valiosos é o conhecimento. Ainda que tal dimensão possa se assemelhar à anterior, é possível uma distinção básica: um conhecimento pode ser vinculado a um contexto, mas ainda assim, pode ser passível de um registro escrito, de uma descrição pormenorizada, por exemplo, de todas as etapas para realizar determinada tarefa; por outro lado, um conhecimento pode transitar entre diferentes contextos apoiado exclusivamente pela experiência de quem o pratica, sem qualquer registro escrito, sem qualquer possibilidade de transferência para outras pessoas (MACHADO, 2001, p. 349).

As redes de informação, os novos suportes tecnológicos os quais viabilizam no mundo contemporâneo o conhecimento, já é uma realidade nas universidades. As formas tradicionais de organização hoje encontram-se se não superadas – em

uma boa parte das universidades brasileiras, por exemplo -, mais em franca convivência com os novos suportes tecnológicos, em particular os que permitem um armazenamento quase ilimitado desse conhecimento.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo onde se utiliza pesquisa bibliográfica; coleta de informações escritas e depoimentos dos coordenadores dos acervos objetos do estudo e finaliza-se com a sistematização a análise e a produção textual.

4 RESULTADOS

A produção da ciência em um contexto marcado pela onipresença da tecnologia tem entre seus desdobramentos o aparecimento de novos campos científicos. A chamada Ciência da Informação disponibiliza uma rede de conhecimento, com novas possibilidades e estratégias de armazenamento, guarda e novos formatos de acondicionamento do conhecimento. A URCA, ainda apresenta no atual momento muitas deficiências em relação à modernização dos seus acervos e de conexão com as novas tecnologias da informação. No entanto, constata-se que tanto o CEDOC quanto o NUAPEH encontra-se em processo de adequação e modernização quanto aos formatos e estratégias de guarda documental e bibliográfica. No tocante ao primeiro acervo, destaca-se o processo de digitalização de parte da documentação com o objetivo de melhorar o acesso dos pesquisadores. E no que se refere ao Nuapeh, a repercussão dada pelo o impacto das tecnologias, está a organização da sua biblioteca setorial na base de dados do Bibilivre.

5 REFERÊNCIAS

CARDOSO, O. N. P. **Recuperação de Informação. Infocomp**, Lavras, v. 2, n. 1, p.33 – 36, 2000.

HAVCELOCK, Eric A. **A musa aprende a escrever**. Tradução, Maria Leonor Santa Bárbara. Gradativa Ltda: Lisboa, 1996.

MACHADO, Nilson José. **A Universidade e a organização do conhecimento: a rede, o tácito, a dádiva**. Rev. Estudo. v.15. n.42. São Paulo May/Aug. 2001.

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno**. Tradução: Ricardo Correia
Barbosa. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.